

10.1. Metodologias em Pesquisas na Área da Tradução Audiovisual (TAV)

Idiomas de trabalho | Work languages: Português, English, Español

08/10/2019 Terça-feira

<p>10:30 - 12:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>O uso de questionário bilíngue para mapeamento da usabilidade e preferência de janelas de Libras na comunidade surda Vinicius Nascimento (UFSCar)</p> <p>A tradução de informações adicionais na interpretação em Libras de filmes Raquece Mota Honório Cruz (UECE)</p> <p>O tradutor e intérprete de Libras e a tradução audiovisual de conteúdo político partidário: problematizando este trabalho Verônica Rosemary de Oliveira (Unioeste)</p> <p>Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) de vídeos em Libras: uma análise descritiva do processo de produção Eurijunior Sales de Souza (UFC); Patrícia Araújo Vieira (UFC)</p>
<p>13:30 - 15:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>Analisando a velocidade de leitura da LSE da Série 3% Sandro Rogério Silva de Carvalho (UFSC); Alexandra Frazão Seoane (UECE)</p> <p>Construindo corpora de legendas para estudos sobre estilo do(a) tradutor(a) de legendas Janailton Mick Vitor da Silva (IF GOIANO CAPES/UnB)</p> <p>O estilo da legendista em <i>Star Trek - Enterprise</i>: o emprego de pronomes e marcadores discursivos Janailton Mick Vitor da Silva (IF GOIANO CAPES/UnB)</p> <p>A identificação dos personagens e dos efeitos sonoros na legendagem para surdos e ensurdecidos na Netflix brasileira Alexandra Frazão Seoane (UECE)</p>
<p>15:30 - 17:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>Reflexões teórico-práticas de uma proposta de legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) de uma telenovela Ítalo Alves Pinto de Assis (UECE)</p> <p>A variação linguística e a presença de variantes estigmatizadas da língua na legendagem do documentário <i>Sítio Veiga</i> Marco Antônio Santos Rocha de Sousa (UECE)</p> <p>As práticas da legendagem para streaming Thais de Assis Azevedo (UFF)</p> <p>Tradução audiovisual: traduzindo uma enciclopédia virtual Giovana Cordeiro Campos de Mello (UFF)</p>

Continua na página 2

<p>10:30 - 12:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>Pesquisa narrativa e tradução audiovisual: outra opção metodológica para estudos com foco em acessibilidade Manoela Cristina Correia Carvalho da Silva (UFBA)</p> <p>Aplicação prática das diretrizes brasileira e norte-americana de audiodescrição em sala de aula: relato de experiência Arlene Koglin (UFPE); Vitória Tassara Costa Silva (UFSC)</p> <p>Audiodescrição estendida como recurso de acessibilidade e inclusão social da pessoa com deficiência visual Lídia Scarabele Elis (UnB); Gleiton Malta (UnB)</p> <p>Uma abordagem sociossemiótica da tradução audiovisual acessível: um estudo da multimodalidade no curta-metragem audiodescrito <i>Bravura</i>¹ (Pôster) Janaína Vieira Taillade Abud (UFMG); Célia Maria Magalhães (UFMG)</p>
<p>13:30 - 15:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>Audiodescrevendo para o público que vê: a tradução de filmes para pessoas com deficiência intelectual Bárbara Cristina dos Santos Carneiro (UFBA)</p> <p>Audiodescrição e transrespeito: videoclipe "Flutua" e seus desafios Lucinéa Marcelino Villela (Unesp)</p> <p>Considerações acerca da subjetividade na audiodescrição: análise de dois roteiros para o curta-metragem "Eu não quero voltar sozinho" Marcella Wiffler Stefanini (Unicamp)</p>
<p>15:30 - 17:00 Auditório CCHLA 412</p>	<p>Aspectos relacionados à locução de audiodescrição de filmes Ariana Nail Galvão Lobo (UECE)</p> <p>Audiodescrição de cartuns e charges à luz da <i>Gramática do design visual</i> Deise Mônica Medina Silveira (IFBA)</p>

¹ Os pôsteres serão apresentados na mesma sala das comunicações orais.